

Quinta-feira, 17 de Novembro
à 1 hora da tarde.

CSCf 003



Minha doce e muito
estremecida Vivi.

Sento as maiores saudades
de ti, que és a alegria do
meu coração, o consolo da
minha vida.

Desde a ultima noite que
te deixei tenho me lem-
brado sempre de ti e o teu
nome adoravel não me
sae da bocca a toda a ho-
ra. Estimo de toda a
minha alma que estejas
passando bem de saude.
Eu vou bem, apenas com
a tristeza de não estar sem

pre a teu lado, junto de
ti, que es hoje para mim
no mundo o maior pra-
zer, a maior satisfação.

Sou teu como tu es mi-
nha, sem me importar
com ninguém. Só me lem-
bro que tu vives e que
eu te quero estremosa-
mente, com toda a deli-
cadesa e carinhos do meu
amor. Tu é que me fa-
zes feliz, orgulhoso, rei
do mundo, porque as
tuas qualidades, a tua bon-
dade, o teu sorriso, os teus
olhos me fazem o homem
mais contente, mais ale-
gre do mundo, minha
pomba querida, luz da
minha vida inteira,
Noiva adorada e santa.

Com sempre, estou ansio-
so que chegue sabbado,
morrendo de saudades
por ti; flôr da minha al-
ma, que tanta coragem
me dá's para a vida e
tanta esperança. O teu
bom coração pôde des-
cansar em mim, porque
eu sou teu como se já
fosse casado, vivendo
na mesma casa com
tigo, gozando os teus ca-
pirinhos! Ah! Javita! o céu
te abençoe, Deus te proteja
e te acompanhe sempre pa-
ra que tu saibas ver o
amor eterno que eu te
tenho e que está firme
no meu coração.

Adieu! Recebe o meu san-
gue, as minhas lágrimas, os
meus beijos, os meus abra-
ços. Eu — vive e souza.